

PRINCÍPIOS DO DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES

GRADE CURRICULAR

APRESENTAÇÃO

Em sendo, o curso busca proporcionar o conhecimento teórico e prático em Direito de Família e Sucessões, visando uma atuação profissional qualificada na área, sob a ótica da Constituição Federal e da legislação infraconstitucional, da doutrina e da jurisprudência. A abordagem técnico-científica contribuirá com as condições necessárias para uma atuação na advocacia, contenciosa ou consultiva, bem como em órgãos públicos e no auxílio ao planejamento e execução de contendas e outras questões familiares e de sucessão.

Contudo, faz-se fundamental para os operadores do Direito, nas mais diversas áreas de atuação manejar, compreender e dominar os fundamentos teóricos e práticos do Direito de família e Sucessões. Nesta perspectiva, o bacharel deve ser instigado a operar o Direito de família e Sucessões a partir de modelos consagrados na Filosofia do Direito, na Teoria Geral do Direito, no Direito Constitucional, no Direito Administrativo, no direito de Família e no Direito Processual.

A Constituição Federal é a Lei Maior do nosso ordenamento jurídico. Traz princípios e regras que irradiam efeitos sobre todas as áreas do Direito.

Neste sentido, visamos formar profissionais capacitados para o trato com tudo o que diz respeito à família, ou seja, um grupo de pessoas ligadas entre si por relações pessoais e patrimoniais resultantes do casamento, da união estável e do parentesco (§ 4º do art. 226, CF): relações pessoais: decorrentes do afeto, carinho, amparo, da convivência entre familiares, da vida matrimonial, etc. (art. 229, CF); relações patrimoniais: prestação de alimentos (1694), regime de bens entre os cônjuges (1639), usufruto dos pais sobre os bens dos filhos (1689), etc. Percebam que mesmo no Direito de Família a questão material/econômica/patrimonial é importante; casamento, união estável e parentesco: a família resulta de um destes três vínculos. O casamento é a proteção que a lei dá a um homem e a uma mulher para viverem em comunhão e formarem uma família (1511). A união estável é o casamento de fato (1723 e § 3º do 226, CF). E o parentesco também liga as pessoas, seja este parentesco consanguíneo, afim (ex: cunhados) ou por adoção (§ 6º do art. 227, CF).

A família se origina assim do casamento, da união estável ou do parentesco, sendo a base da sociedade, a célula-mãe (art. 226, caput, CF). Ninguém consegue ser feliz no trabalho ou no lazer se não é feliz na família. Diz a psicologia que as pessoas sofrem mais com uma crise familiar do que com a perda da liberdade. A prisão seria menos grave para o equilíbrio emocional das pessoas do que viver numa família instável e desestruturada.

O Curso de Especialização ora proposto busca ampliar a reflexão de conceitos e práticas fundamentais no que tange ao Direito de Família e Sucessões, o que inclui o enfrentamento dos desafios presentes na família e na sociedade.

O Curso de Especialização Direito de Família e Sucessões, na perspectiva democrática, orienta-se, pois, pela afirmação e garantia dos direitos e princípios ofertados e assegurados pela Constituição Federal Brasileira, com qualidade e igualdade social. Assim, os componentes curriculares e a abordagem teórico-metodológica

deverão considerar a produção acadêmica de ponta da área, bem como, os fatores externos e internos associados ao Direito de Família e Sucessões e sua ordenação.

| Código | Disciplina | Carga Horária |
|---------------|------------------------------------|----------------------|
| 4949 | Arbitragem e Mediação de Conflitos | 60 |
| 4840 | Ética e Cidadania | 60 |
| 4839 | Introdução à Ead | 60 |
| 4984 | Direito Civil | 60 |
| 4952 | Direito de Família | 60 |
| 4954 | Direito Sucessório | 60 |
| 4955 | Direito Processual Civil | 60 |
| 4847 | Pensamento Científico | 60 |
| 4872 | Trabalho de Conclusão de Curso | 80 |